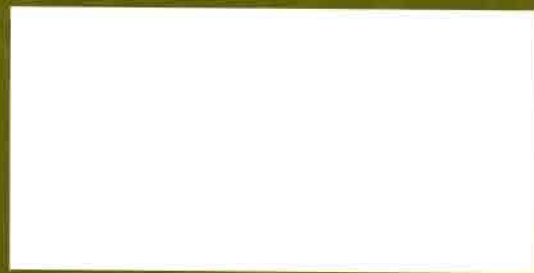


VIH e SIDA
Portugiesisch HIV e AIDS



Conteúdo

- 2 VIH e SIDA – Informações básicas
- 5 Como nos podemos proteger a nós e aos outros?
- 10 Como saber se está infectado com o vírus VIH?
- 12 Quais os efeitos dos medicamentos contra o VIH?
- 13 O que fazer quando nos sentimos doentes e precisamos de ajuda?
- 21 Moradas

© Deutsche AIDS-Hilfe e.V.
Wilhelmstr. 138
10963 Berlin
Telefon: 030 / 69 00 87-0
Internet: www.aidshilfe.de
E-Mail: dah@aidshilfe.de

2., überarbeitete Auflage 2008
Bestellnummer: 025096

Text: Christine Höpfner, Holger Sweers. In Zusammenarbeit mit VIA
Regionalverband Berlin Brandenburg e.V.
Übersetzung: algrama Sprachen
Gestaltung: WestEnd Martina Lauterbach
Druck: Enka-Druck GmbH
alle Berlin

Esta brochura informa-o sobre o VIH e a SIDA – conforme o contexto e o país, pode-se utilizar também as siglas HIV e AIDS- e sobre como se pode proteger a si e aos outros desta doença. Também encontra informações sobre o seguro de saúde, sobre os centros de assistência SIDA (Aidshilfen) e outras instituições de aconselhamento e assistência.

VIH e SIDA-

Informações básicas

O que é o VIH?

VIH significa Vírus da Imunodeficiência Humana. Este vírus enfraquece o sistema imunológico, através do qual o corpo combate as doenças. Durante um certo período de tempo – que pode ir, muitas vezes, até vários anos – o corpo pode ter o VIH sob controlo. Durante este tempo, as pessoas sentem-se, na maioria das vezes, completamente saudáveis. Porém, muitas vezes, o corpo precisa de medicamentos para conseguir manter o vírus sob controlo.

O que é a SIDA?

A SIDA é a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Quem estiver infectado pelo vírus VIH pode vir a ter SIDA. O sistema imunológico está, então, tão fraco que sofre de graves infecções, alergias e de cancro. Tomando medicamentos contra o VIH, pode-se evitar o despoletar da SIDA por muito tempo. Se a doença já está instalada, pode retroceder, devido a estes medicamentos.

Qual é o efeito do VIH no corpo?

O VIH ataca os glóbulos brancos do sangue, as chamadas células CD4. Estas células são muito importantes porque são elas que conduzem outras células do sistema imunológico, no combate às doenças. O VIH infiltra-se nas células CD4 e reproduz-se dentro delas. Os novos vírus atacam assim outras células CD4. Pouco a pouco, há cada vez menos células CD4 e cada vez mais vírus. Quanto menos células CD4 e mais vírus se encontrarem no corpo, mais facilmente, as pessoas infectadas com o VIH contraem outras doenças.

Como é que é transmitido ou não o vírus VIH?

O VIH não se contrai através do toque ou do ar. Nos contactos diários não há perigo de infecção. Quem trabalhar ou viver com pessoas infectadas com o VIH não precisa de ter medo de contágio.



Não há contágio através de:

- aperto de mão, abraço, carícias, beijar
- tossir, espirrar
- utilização de casas de banho, piscinas e saunas
- partilha de pratos, copos e talheres
- acompanhamento e assistência a pessoas infectadas pelo vírus VIH
- picadas de insectos.

Também não há perigo de contágio através da saliva, lágrima, suor, urina e fezes.

Contagioso é:

- sangue
- esperma/o sémen
- fluxo vaginal
- leite materno.

O VIH é sobretudo contagioso através de:

- relações sexuais
- injeção (injectar/chutar) de drogas com uma seringa/agulha, já usada por outra pessoa.

As mães infectadas podem passar o vírus VIH aos seus filhos:

- na gravidez
- durante o parto
- ao amamentar.

Como se proteger a si e aos outros?

Sexo

O VIH pode ser transmitido durante as relações sexuais quando o pénis penetra na vagina ou no ânus sem se usar um preservativo. Ao usar um preservativo pode evitar contagiar-se ou contagiar a/o sua/seu parceira/o sexual com o vírus VIH. Os preservativos protegem também contra outras doenças que se transmitem através das relações sexuais.

Os preservativos só protegem se forem utilizados correctamente!

Preservativos e lubrificantes

- Pode adquirir preservativos nas farmácias, nas drogarías, nos supermercados, nas sexshops, mas também nas máquinas automáticas (nas casas de banho dos restaurantes, discotecas, bares, cafés).
- Use só os preservativos que tenham na embalagem a referência *ISO 4074:2002*.

- Tome atenção à data de validade impressa na embalagem. Não utilize preservativos, cuja data da validade já tenha prescrito.
- Proteja os preservativos do calor e dos raios solares, para que possam durar.
- Aplique um lubrificante no preservativo quando tiver sexo anal, de modo a que o pênis possa deslizar melhor. Se não utilizar lubrificante, o preservativo pode rasgar-se devido à fricção. Também no sexo vaginal pode ser conveniente utilizar lubrificante (sobretudo quando a mulher tem pouco fluxo vaginal).
- Utilize só lubrificantes sem gordura (solúvel em água). Os lubrificantes com gordura (por exemplo, manteiga, margarina, óleo, loção corporal, vaselina) danificam o preservativo e assim este deixa de proteger. Os lubrificantes sem gordura podem ser comprados nas farmácias, nas drogeries e nas sexshops. Normalmente, estão colocados junto aos preservativos.

Como utilizar um preservativo

- Abra a embalagem com cuidado para não danificar o preservativo. As unhas, os dentes e outros objectos afiados e ponteagudos podem danificar o preservativo.

- O preservativo tem de ser enrolado no pênis erecto, antes da relação sexual, ou seja, antes do pênis penetrar na vagina ou no ânus. Ao desenrolar o preservativo sobre o pênis, deve apertar a ponta do preservativo com os dedos, de modo a ficar um espaço para o esperma.
- O preservativo deve ser totalmente desenrolado sobre o pênis.
- Depois da ejaculação, segurar no anel do preservativo e retirar o pênis e o preservativo da vagina ou do ânus.
- Deite o preservativo usado no lixo e não na sanita.

Sexo oral

Lamber ou chupar o pênis: pode contrair o vírus VIH se o seu parceiro ejacular na sua boca. Ou o contrário: a parceira ou o parceiro pode ficar infectada/o se o esperma entrar na sua boca. O mais seguro é, colocar um preservativo no pênis antes de lambar ou chupar o pênis.

Lamber a vagina: aqui, o risco de infecção é muito pequeno, porque só uma pequena quantidade de fluxo vaginal entra na boca e além disso, este fluxo é "dissolvido" pela saliva. Mas quando a mulher está com a menstruação (o período) o risco de infecção é grande, porque o sangue contém muito VIH.

Quando o seu pénis ou a sua vagina são lambidos por uma pessoa infectada com o vírus VIH não poderá ser contagiado/a porque a saliva dessa pessoa contém muito pouco VIH.

Injectar drogas

Se utilizar as seringas/agulhas de outra pessoa, pode ser facilmente contagiado com o VIH (e outras doenças como a Hepatite B e C): depois da injeção da droga, fica sempre um pouco de sangue na seringa, que o próximo injecta na sua veia, junto com a droga. O risco é muito alto, porque o sangue contém muito VIH. Utilizar os outros utensílios de uma outra pessoa (colher, filtro, algodão absorvente) também é muito arriscado.

Como se pode proteger a si a aos outros quando consome drogas

Utilize só a sua própria seringa/agulha e os seus próprios utensílios e não os empreste a outros. Pode adquirir seringas limpas em muitos locais de aconselhamento. No entanto, se houver uma situação em que tem só uma seringa/agulha já usada, deve, pelo menos, limpá-la (ver pág. 9).

Tenha o cuidado de destruir a seringa. Pode, por exemplo, colocá-la dentro de uma lata, que depois aperta, para que a seringa não possa cair e deitá-la, então, no caixote do lixo.

Limpar as seringas

Utilize sempre uma seringa/agulha nova. Se, excepcionalmente, isso não acontecer, deve, pelo menos, limpar a seringa usada. Pode fazer assim:

- lave muito bem as mãos.
- lavar a seringa com água fria e enxaguar.
- depois separar as partes da seringa e desinfectar todas as partes em água a ferver, durante, pelo menos, 15 minutos. Isto também pode ser feito com seringas de plástico, mas só três vezes, no máximo. Depois elas ficam danificadas.
- depois de ferver, juntar as partes, tentando só tocar na ponta do êmbolo da seringa.

Se este método for bem utilizado, pode tornar o VIH ou os vírus das hepatites inocivos. No entanto este método não é 100% seguro!

As mães e os seus filhos

Quando uma mulher é portadora do VIH, pode contagiar o seu bebé – enquanto ainda está no ventre da mãe, durante o parto e quando lhe dá de mamar. No entanto, pode-se reduzir o risco de contágio:

- quando a mulher, durante a gravidez, toma medicamentos contra o VIH. Este tratamento tem de ser controlado pelo médico

- quando o bebé é retirado, por cesariana (operação), antes de começarem as contracções do parto
- quando o bebé, logo a seguir ao parto e durante um curto período de tempo, tomar medicamentos contra o VIH
- quando a mulher prescindir de dar de mamar ao bebé.

Como saber se está infectado com VIH?

O teste de VIH

Se achar que poderá estar infectado com o VIH, pode fazer um teste no médico ou nos Centros de Saúde/Centros de Aconselhamento e Diagnóstico (CAD). O teste revela se tem ou não o VIH. Antes de fazer um teste, deve aconselhar-se, por exemplo, num centro de saúde ou num centro de assistência SIDA (Aidshilfe). Aqui lhe poderão dizer quando e se é indicado fazer um teste. Aqui também receberá folhetos de informação com moradas de outras organizações de apoio (ver moradas pág. 21).

Como funciona o teste de VIH?

Para o teste de VIH é-lhe retirado um pouco de sangue que

é enviado para um laboratório. O sangue é aqui analisado e procura-se encontrar anticorpos de VIH no seu sangue. Estes são proteínas, que o corpo produz quando se está infectado com o VIH.

Quando é aconselhável fazer um teste de VIH?

Em regra, após um contágio com VIH, leva cerca de três meses até que se formem anticorpos contra o VIH. Não deve fazer um teste de VIH antes de passarem três meses depois da última situação de risco que correu. Se fizer o teste cedo demais, pode acontecer não se encontrar anticorpos, embora esteja infectado na mesma.

Como é o resultado do teste?

Após cerca de uma semana, o laboratório entrega o resultado. Deve ir pessoalmente saber qual o resultado e não perguntar pelo telefone. O resultado pode ser “negativo” ou “positivo”:

- se no teste não se encontrar anticorpos do VIH, o resultado é “negativo”. Isto significa que não está infectado com o vírus VIH.
- se no teste se encontrarem anticorpos do VIH, o resultado é “positivo”. Isto significa que está infectado com o vírus do VIH, mas não dá informação sobre se tem ou quando virá a ter SIDA.

Quais os efeitos dos medicamentos contra o VIH?

Os medicamentos contra o VIH impedem o vírus de se reproduzir no corpo, estabilizando assim o sistema imunológico. Numa terapia contra o VIH (TAR=Terapia Antiretroviral) são combinados diversos medicamentos (“terapia combinatória”). Muitas das pessoas com VIH, que fazem este tipo de terapia, sentem-se melhor de saúde e têm uma vida mais longa. A terapia não tem um efeito igual em toda a gente e também não consegue fazer desaparecer o vírus do corpo. Além disso, a terapia pode ter efeitos secundários (por vezes mesmo fortes) como por exemplo diarreia, febre, náuseas, urticária ou infecção nos nervos.

Pergunte ao seu médico se e quando deve iniciar uma terapia e quais os medicamentos que são mais indicados para o seu caso. O importante é que tome regularmente os medicamentos e tal e qual como o seu médico lhos receitou porque senão eles não fazem efeito. Se tiver perguntas sobre a terapia TAR, também pode perguntar nos centros de assistência SIDA locais (Aidshilfen) ou a pessoas com VIH, que já tomem esses medicamentos.

O que fazer quando se sentir doente ou precisar de ajuda?

Quando se sentir doente...

...vá o mais rapidamente a um médico de clínica geral. Ele vai observá-lo e se necessário aconselhá-lo a um especialista. Os especialistas são, por exemplo, os internistas, os ginecologistas, os pediatras, ou dermatologistas e especialistas em doenças sexualmente transmissíveis. Se for VIH-positivo, deve dirigir-se a um médico especializado em SIDA e infeções de VIH. Os contactos e moradas destes médicos estão disponíveis nos centros de assistência SIDA (Aidshilfen).

Seguro de saúde

Se estiver empregado...

...está, normalmente, dentro de um seguro de saúde. Os custos dos médicos e do tratamento, mas também o internamento num hospital, são comportados pelo seguro/caixa médica. No entanto tem de pagar uma parte, por exemplo

- numa consulta ao médico ou dentista, paga 10€ de taxa de consultório, uma vez por cada trimestre, se tiver 18 anos ou

mais idade. Se o seu médico lhe passa uma credencial para ir a outro médico, por exemplo um especialista, não tem de pagar taxa, enquanto estiver dentro do trimestre. Para exames de prevenção e diagnóstico precoce (p.ex. exames durante a gravidez, vacinação, exames de controlo no dentista) não é necessário pagar taxas de consultório.

- 10% do preço dos medicamentos, mas o mínimo de 5€ e o máximo de 10€ por medicamento. Se o medicamento custar menos que 5€, só paga o preço real do medicamento. Agora também já há medicamentos em que não é preciso pagar nenhuma percentagem.
- 10€ por dia, para o internamento no hospital, para um máximo de 28 dias por ano civil.

Importante: *Guarde todos os talões de compra/facturas. Assim que atingir o limite de pagamento (2% do seu rendimento líquido anual; se o seu médico lhe passar uma certidão em coma é doente crónico, p. ex., VIH-positivo será de 1% do seu rendimento líquido anual) a caixa médica/o seguro passa-lhe um comprovativo de que já não precisa de pagar mais nada até ao fim do ano civil.*

Para poder trabalhar...

precisa da autorização das entidades alemãs, no caso de não ser cidadão de um país da UE (União Europeia). O requerimento para esta autorização tem de ser feito ao Serviço de Estrangeiros. Um centro de aconselhamento poderá dar-lhe a informação do que precisa para fazer este requerimento (ver moradas na pág. 21). Aqui também será aconselhado sobre outros regulamentos respeitantes à lei de imigração, que entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2005.

Se recebe assistência social...

Está, automaticamente, assegurado pela caixa (a não ser que esteja assegurado voluntariamente). Tem assim, direito às participações como qualquer outra pessoa. No entanto, tem de pagar a taxa de consultório, pagar contribuições (a não ser que esteja isento de pagamento por ter ultrapassado os limites de pagamento – ver pág. 15) e o preço total dos medicamentos que não têm participação da caixa médica.

Se é candidato a asila...

não está assegurado por lei e por isso não tem de pagar nenhuma taxa de consultório e nenhuma participação de medicamentos. Alguns médicos e farmacêuticos não estão informados e exigem o pagamento. Se lhe acontecer isto, não

deve pagar nada, mas dirigir-se aos centros de assistência SIDA ou à repartição onde recebe a sua assistência social (Sozialamt).

Se tiver que ir ao médico ou ao dentista, peça à assistência social uma credencial. Em casos urgentes pode, obviamente, dirigir-se, directamente, ao médico. O Sozialamt assume também os custos de internamento no hospital, não importando o tipo de doença que tem. Também nos casos de infecções de VIH ou SIDA a situação é a mesma.

Talvez tenha um seguro particular...

...porque é, por exemplo, estudante ou bolseiro. Caso o seguro se recusar a prolongar o seu contracto, só pode mudar para a caixa do Estado

- se assinar um contracto de trabalho que implique a obrigatoriedade de contribuição para a segurança social, ou
- se se dá o caso de ter um conjuge ou uma "relação de facto" (para parceiros do mesmo sexo) que possua um passaporte alemão ou uma autorização de estada e que esteja assegurado por lei: neste caso, passa a fazer parte do seguro do seu conjuge, como membro da família.

Medicamentos

Se precisar de medicamentos...

...precisa de uma receita do médico, para os ir levantar à farmácia. Aí tem de pagar uma parte, por cada medicamento participado pela caixa (a não ser que esteja isento de pagamento; ver pág. 15). Terá de pagar a totalidade do preço, se os medicamentos não tiverem participação da caixa. Isto também é válido para as pessoas que recebem subsídio de desemprego, assistência social ou subsídios de acordo com a lei de candidatos a asilo.

VIH-positivo: onde posso encontrar ajuda?

Se é VIH-positivo, terá, certamente, muitas perguntas a fazer e deseja falar com outras pessoas, para não se sentir só. É bom saber que, nestas situações, há pessoas em quem pode depositar a sua confiança. Pode ser, por exemplo o melhor amigo ou a melhor amiga ou uma pessoa que faça aconselhamento num centro de assistência SIDA, num centro de saúde ou ainda num centro de aconselhamento.

Assistência SIDA (Aidshilfe)

As pessoas que trabalham nos centros de assistência SIDA têm muita experiência com pessoas que se encontram na mesma situação que elas. Lá não precisa de dizer o seu nome. Se

precisar de ajuda, as pessoas ouvem-no, mesmo que não saiba falar bem alemão. Não tenha medo: o que conversar com estas pessoas é secreto e mais ninguém saberá. Na Alemanha, estas pessoas que fazem o aconselhamento são obrigadas, por lei, a jurar sigilo. Eles podem-lhe fornecer moradas de médicos, especialistas no vírus de VIH. Eles ajudam-no, caso não tenha entendido alguma coisa no médico, tentando esclarecer o assunto.

Neste serviço de aconselhamento não tem de pagar nada. As moradas dos centros de assistência SIDA estão na pág. 21.

Outros centros de aconselhamento

Há ainda muitos outros centros de aconselhamento, onde pode encontrar ajuda, p. ex, se quer mudar de casa ou algo relacionado com problemas de droga. No caso de problemas com autorização de estada – se o seu pedido de asilo foi recusado ou a sua autorização de estada não foi prolongada por qualquer razão – o centro de aconselhamento pode requerer ao serviço de estrangeiros uma tolerância por razões humanitárias, devido à sua infecção com o VIH ou à SIDA. Nessa altura haverá a possibilidade da tolerância ser autorizada pelos serviços.

Estes centros fazem também o esforço para ter à disposição folhetos e brochuras de informação na sua língua materna. Na

página 29 pode encontrar moradas de centros que se especializaram em certos temas.

Fundação Alemã da SIDA (Deutsche AIDS-Stiftung)

Se precisar de apoio financeiro, a Fundação Alemã da SIDA pode conceder-lhe um subsídio, por exemplo, para um frigorífico ou uma máquina de lavar roupa. A Fundação também lhe presta apoio se quiser fazer um curso de língua, tirar a carta de condução ou fazer um curso de computadores.

Para tal, tem de fazer um requerimento à Fundação, que pode ser feito com a ajuda do seu centro de assistência SIDA local. A Fundação irá analisar o seu pedido e se tudo estiver correcto, receberá o subsídio.

Terapia anti VIH e outros medicamentos: o que deve ter em atenção?

- Os seus medicamentos só são indicados para si. O melhor é seguir à risca as indicações do médico. Se os tomar em demasia ou se os tomar em pouca quantidade eles não fazem efeito e poderá ficar gravemente doente.
- Guarde os seus medicamentos em local seguro, fora do alcance de todos – sobretudo crianças!

- Se viajar, deve levar sempre consigo uma quantidade de medicamentos suficiente, numa embalagem neutra, que pode adquirir na farmácia. Fale com o seu médico sobre os seus planos de viagem e peça-lhe um comprovativo, para o caso de o ter de apresentar em algum lado.
- Informe o seu médico caso trazer consigo plantas medicinais ou medicamentos tradicionais do seu país. Se misturados com os seus medicamentos pode causar efeitos secundários graves.

Centros de assistência SIDA (Aidshilfen)

AIDS-Hilfe Aachen e.V.
Zollernstr. 1
52070 Aachen
T: 0241 / 53 25 58
info@aidshilfe-aachen.de

AIDS-Hilfe Westmünsterland e.V.
Marktstr. 16
48683 Ahaus
T: 02561 / 97 17 36
http://westmuensterland.aidshilfe.de
info@westmuensterland.aidshilfe.de

AIDS-Hilfe Ahlen e.V.
Königstr. 9
59227 Ahlen
T: 02382 / 31 93
http://www.aidshilfe-online.de
aids-hilfe-ahlen@t-online.de

Augsburger AIDS-Hilfe e.V.
Ulmer Str. 182
86156 Augsburg
T: 0821 / 25 92 69-0
http://augsburg.aidshilfe.de
info@augsburg.aidshilfe.de

connect plus e.V.
Schillstr. 151
86169 Augsburg
T: 0821 / 74 78 69 20
http://www.connect-plus.org
mail@connect-plus.org

AIDS-Hilfe Bergisch Gladbach
Rheinisch-Bergischer Kreis e.V.
Odenthaler Str. 24
51465 Bergisch Gladbach
T: 02202 / 45 81 81
www.aidshilfe-gl.de
info@aidshilfe-gl.de oder
aidshilfegl@netcologne.de

Berliner Aids-Hilfe e.V.
Meinekestr. 12
10719 Berlin
T: 030 / 88 56 40-0
http://berlin.aidshilfe.de
email@berlin.aidshilfe.de

Felix Pflegeteam gGmbH
Ritterstr. 11
10969 Berlin
T: 030 / 6 91 80 33
http://www.felix-pflegeteam.de
info@felix-pflegeteam.de

Fixpunkt - Verein für
suchtbegleitende Hilfen e.V.
8appstr. 7
10967 Berlin
T: 030 / 6 93 22 60
http://www.fixpunkt.org
verein@fixpunkt.org

Mann-O-Meter e.V.
Gay Switchboard
Bülowstr. 106
10783 Berlin
T: 030 / 2 16 80 08
http://www.mann-o-meter.de
info@mann-o-meter.de

Orden der Schwestern der
perpetuellen Indulgenz e.V.
Blücherstr. 26 B
10961 Berlin
T: 030 / 84 85 54 20
http://www.derorden.de
mutterhaus@derorden.de

Schwulenberatung & Kursiv e.V.
Mommensenstr. 45
10629 Berlin
T: 030 / 23 36 90 70
http://www.schwulenberatungberlin.de
info@schwulenberatungberlin.de

SUBWAY Berlin e.V.
Nollendorfer Str. 31
10777 Berlin
T: 030 / 2 15 57 59
<http://www.subway-berlin.org>
jungs@subway-berlin.de

ZIK „Zuhause im Kiez“
Perleberger Str. 27
10559 Berlin
T: 030 / 3 98 96 00
<http://www.zik-gmbh.de>
zuhause@zik-gmbh.de

AIDS-Hilfe Bielefeld e.V.
Ehrentruper Weg 45a
33604 Bielefeld
T: 0521 / 13 33 88
<http://www.aidshilfe-bielefeld.de>
info@aidshilfe-bielefeld.de

AIDS-Hilfe Bochum e.V.
Harmoniestr. 4
44787 Bochum
T: 0234 / 5 19 19
<http://bochum.aidshilfe.de>
info@bochum.aidshilfe.de

AIDS-Hilfe Bonn e.V.
Rathausgasse 6
53111 Bonn
T: 0228 / 94 90 90
<http://www.aids-hilfe-bonn.de>
ahb@aidshilfe-bonn.de

Braunschweiger AIDS-Hilfe e. V.
Eulenstr. 5
38114 Braunschweig
T: 0531 / 5 80 03-0
<http://braunschweig.aidshilfe.de>
info@braunschweig.aidshilfe.de

AIDS-Hilfe Bremen e.V.
Sielwall 3
28203 Bremen
T: 0421 / 7 19 25
<http://www.aidshilfe-bremen.de>
info@aidshilfe-bremen.de

Rat & Tat
Theodor-Körner-Str. 1
28203 Bremen
T: 0421 / 70 00 07
<http://www.ratundtat-bremen.de>
aidseratung@ratundtat-bremen.de

Cellesche AIDS-Hilfe e.V.
Großer Plan 8
29221 Celle
T: 05141 / 2 36 46
<http://www.cellesche-aidshilfe.de>
cellesche-aidshilfe@t-online.de

AIDS-Hilfe Chemnitz e.V.
Karl-Liebknecht-Str. 17b
09111 Chemnitz
T: 0371 / 41 52 23
<http://chemnitz.aidshilfe.de>
info@chemnitz.aidshilfe.de

AIDS-Hilfe Lausitz e.V.
Bahnhofstr. 49
03046 Cottbus
Fax: 012120 / 29 33 75
info@aidshilfe-lausitz.de
www.aids-hilfe-lausitz.de

AIDS-Hilfe Darmstadt e. V.
Elisabethenstr. 45
64283 Darmstadt
T: 06151 / 2 80 73 -74
<http://darmstadt.aidshilfe.de>
info@darmstadt.aidshilfe.de

AIDS-Hilfe Dortmund e.V.
Möllerstr. 15
44137 Dortmund
T: 0231 / 18 88 77-0
<http://www.aidshilfe-dortmund.de>
info@aidshilfe-dortmund.de

AIDS-Hilfe Dresden e.V.
Bischofsweg 46
01099 Dresden
T: 0351 / 4 41 61 42
<http://www.aidshilfe-dresden.de>
info@aidshilfe-dresden.de

AIDS-Hilfe Düsseldorf e.V.
Oberbilker Allee 310
40227 Düsseldorf
T: 0211 / 77 09 50
<http://duesseldorf.aidshilfe.de>
info@duesseldorf.aidshilfe.de

AIDS-Hilfe Duisburg/Kreis Wesel e.V.
Friedenstr. 100
47053 Duisburg
T: 0203 / 66 66 33 oder 66 62 22
www.aidshilfe-duisburg-kreis-wesel.de
info@aidshilfe-duisburg-kreis-wesel.de

AIDS-Hilfe Thüringen e.V.
Windthorststr. 43 a
99096 Erfurt
T: 0361 / 7 31 22 33
<http://erfurt.aidshilfe.de>
info@erfurt.aidshilfe.de

AIDS-Hilfe Essen e.V.
Varnhorststr. 17
45127 Essen
T: 0201 / 1 05 37 00
<http://www.aidshilfe-essen.de>
info@aidshilfe-essen.de

AIDS-Hilfe Frankfurt e.V.
Friedberger Anlage 24
60316 Frankfurt
T: 069 / 40 58 68-0
<http://frankfurt.aidshilfe.de>
info@frankfurt.aidshilfe.de

AIDS-Hilfe Freiburg e.V.
Büggenerstr. 12
79106 Freiburg
T: 0761 / 27 69 24
<http://www.aids-hilfe-freiburg.de>
kontakt@aidshilfe-freiburg.de

AIDS-Hilfe Fulda e.V.
Friedrichstr. 4
36037 Fulda
T: 0661 / 7 70 11
<http://www.sozialnetz-hessen.de/aidshilfe-aids-hilfe.fulda@t-online.de>

AIDS-Hilfe Gießen e.V.
Diezstr. 8
35390 Gießen
T: 0641 / 39 02 26
www.sozialnetz-hessen.de/aidshilfe-ah-g@t-online.de

Göttinger AIDS-Hilfe e.V.
Obere Karspüle 14
37073 Göttingen
T: 0551 / 4 37 35
<http://goettingen.aidshilfe.de>
info@goettingen.aidshilfe.de

AIDS-Hilfe Goslar e.V.
Kniggenstr. 4
38640 Goslar
T: 05321 / 4 25 51
<http://www.aidshilfe-goslar.de>
aidshilfe.goslar@t-online.de

Aidshilfe Oberbergischer Kreis e.V.
Martinstr. 1
51645 Gummersbach
T: 02261 / 54 98 61
<http://www.aidshilfe-oberberg.de>
info@aidshilfe-oberberg.de

AIDS-Hilfe Gütersloh e.V.
Hohenzollerstr. 26
33330 Gütersloh
T: 05241 / 22 13 44
<http://www.aidshilfe.gtl.de>
info@aidshilfe.gtl.de

JES - Jugend-, Drogen- und AIDS-Hilfe
Gunzenhausen und Umgebung e.V.
Leonhardruhrstr. 6
91710 Gunzenhausen
T: 09831 / 61 98 67

AIDS-Hilfe Hagen e. V.
Körner Str. 82 c
58095 Hagen
T: 02331 / 33 88 33
<http://www.aidshilfe-hagen.de>
info@aidshilfe-hagen.de

AIDS-Hilfe Halberstadt e.V.
Juri-Gagarrn-Str. 19
38820 Halberstadt
T: 03941 / 60 16 66
aids-hilfe-halberstadt@t-online.de

AIDS-Hilfe Halle e.V.
Böhlberger Weg 189
06110 Halle/Saale
T: 0345 / 5 82 12 70
http://halle.aidshilfe.de
info@halle.aidshilfe.de

AIDS-Hilfe Hamburg e.V.
Projekt Struensee-Centrum
Lange Reihe 30-32
20099 Hamburg
T: 040 / 23 51 99-0
http://www.aidshilfe-hamburg.de
info@aidshilfe-hamburg.de

BASIS-Projekt e.V.
Knorrestr. 5
20099 Hamburg
T: 040 / 24 96 94
http://www.basis-projekt.de
basisprojekt@t-online.de

Hein & Fiete
Hamburgs schwuler Infodaten
Pulvertich 21
20099 Hamburg
T: 040 / 24 04 40
http://www.heinfiete.de
info@heinfiete.de

Palette e.V.
Lippmannstr. 22
22769 Hamburg
T: 040 / 3 89 26 91
http://www.palette-hamburg.de
gs@palette-hamburg.de

AIDS-Hilfe Hamm e.V.
Chemnitzler Str. 41
59067 Hamm
T: 02381 / 55 75
http://hamm.aidshilfe.de
info@hamm.aidshilfe.de

Hannöversche AIDS-Hilfe e.V.
Lange Laube 14
30159 Hannover
T: 0511 / 3 60 69 60
http://hannover.aidshilfe.de
info@hannover.aidshilfe.de

SIDA e.V.
Rundestr. 10
30161 Hannover
T: 0511 / 66 46 30
http://www.sida-hannover.de
info@sida-hannover.de

AIDS-Hilfe Westküste e.V.
Große Westerstraße 30
25746 Heide
T: 0481 / 76 76
http://www.aids-hilfe-westkueste.de
info@aids-hilfe-westkueste.de

AIDS-Hilfe Heidelberg e.V.
Rohrbacher Straße 22
69115 Heidelberg
T: 06221 / 16 17 00
http://www.aidshilfe-heidelberg.de
info@aidshilfe-heidelberg.de

AIDS-Hilfe Unterland e.V.
Dammstr. 34/2
74076 Heilbronn
T: 07131 / 8 90 64
aidshilfe.unterland@t-online.de

AIDS-Hilfe Herne e.V.
Hauptstr. 94
44651 Herne
T: 02325 / 6 09 90

Hildesheimer AIDS-Hilfe e.V.
Bernwardstrasse 3
31134 Hildesheim
T: 05121 / 13 31 27
http://www.hildesheimer-aids-hilfe.de
info@hildesheimer-aids-hilfe.de

AIDS-Hilfe Kaiserslautern e.V.
Pariser Str. 23, Eingang Bleichstr.
67655 Kaiserslautern
T: 0631 / 1 80 99
http://kaiserslautern.aidshilfe.de
info@kaiserslautern.aidshilfe.de

AIDS-Hilfe Karlsruhe e.V.
Wilhelmstr. 14
76137 Karlsruhe
T: 0721 / 35 48 16 - 0
http://aidshilfe-karlsruhe.de
info@aidshilfe-karlsruhe.de

AIDS-Hilfe Kassel e.V.
Motzstr. 1
34117 Kassel
T: 0561 / 97 97 59 10
http://kassel.aidshilfe.de
info@kassel.aidshilfe.de

AIDS-Hilfe Kiel e.V.
Königsweg 19
24103 Kiel
T: 0431 / 57 05 80
http://www.aidshilfe-kiel.de
info@aidshilfe-kiel.de

AIDS-Hilfe Kreis Kleve e.V.
Café Hope
Regenbogen 14
47533 Kleve
T: 02821 / 76 81 31
http://www.aids-kleve.de
info@aids-kleve.de

AIDS-Hilfe Koblenz e.V.
Stegemannstr. 12
56068 Koblenz
T: 0261 / 1 66 99
http://koblenz.aidshilfe.de
info@koblenz.aidshilfe.de

AIDS-Hilfe Köln e.V.
Beethovenstr. 1
50674 Köln
T: 0221 / 20 20 30
http://koeln.aidshilfe.de
info@koeln.aidshilfe.de

AIDS-Hilfe Konstanz e.V.
Münzgasse 29
78462 Konstanz
T: 07531 / 2 11 13
http://www.aidshilfe-konstanz.de
info@aidshilfe-konstanz.de

AIDS-Hilfe Krefeld e.V.
Rheinstr. 2-4
47799 Krefeld
T: 02151 / 77 50 20
http://krefeld.aidshilfe.de
info@krefeld.aidshilfe.de

AIDS-Hilfe Landau e.V.
Weißenburger Str. 2B
76829 Landau
T: 06341 / 8 86 88
http://aids-drogen-jugendhilfe.de
info@aids-drogen-jugendhilfe.de

AIDS-Hilfe Leipzig e.V.
Ossietzkystr. 18
04347 Leipzig
T: 0341 / 2 32 31 26
http://leipzig.aidshilfe.de
info@leipzig.aidshilfe.de

AIDS-Hilfe Leverkusen e.V.
Lichstr. 36 a
51373 Leverkusen
T: 0214 / 40 17 66
aids-hilfe-leverkusen@t-online.de

AIDS-Hilfe Emsland e.V.
Mühlenstiege 3
49808 Lingen
T: 0591 / 5 41 21
http://www.aidshilfe-emslan.de
info@aidshilfe-emslan.de

Lübecker AIDS-Hilfe e.V.
Ebeling-Haus
Engelsgrube 16
23552 Lübeck
T: 0451 / 7 25 51
http://www.luebecker-aids-hilfe.de
info@luebecker-aids-hilfe.de

AIDS-Hilfe Lüneburg e.V.
Am Sande 50
21335 Lüneburg
T: 04131 / 40 35 50
<http://www.aidshilfe-lueneburg.de>
info@aidshilfe-lueneburg.de

AIDS-Hilfe Mainz e.V.
Mönchstr. 17
55130 Mainz
T: 06131 / 22 22 75
<http://www.aidshilfemainz.de>
kontakt@aidshilfemainz.de

AIDS-Hilfe Mannheim/Ludwigshafen e.V.
I. 10 / 8
68161 Mannheim
T: 0621 / 2 86 00
<http://www.aidshilfe-malu.de>
info@aidshilfe-malu.de

AIDS-Hilfe Marburg e.V.
Bahnhofstr. 27
35037 Marburg
T: 06421 / 6 45 23
<http://marburg.aidshilfe.de>
mail@marburg.aidshilfe.de

AIDS-Hilfe im Märkischen Kreis e.V.
Westwall 21-23
58706 Menden
T: 02373 / 1 20 94
<http://maerkischerkreis.aidshilfe.de>
info@maerkischerkreis.aidshilfe.de

AIDS-Hilfe Mönchengladbach/Rheydt e.V.
Hindenburgstr. 113
41061 Mönchengladbach
T: 02161 / 17 60 23
<http://www.aidshilfe-mg.de>
ah-mg@t-online.de

Münchner AIDS-Hilfe e.V.
Lindwurmstr. 71
80337 München
T: 089 / 5 43 33-0
<http://www.muenchner-aidshilfe.de>
beratungsstelle@muenchner-aidshilfe.de

AIDS-Hilfe Münster e.V.
Schaumburgstr. 11
48145 Münster
T: 0251 / 6 09 60-0
<http://www.aidshilfe.org>
aidshilfe-muenster@t-online.de

Elterninitiative HIV-betroffener Kinder e.V.
Poststr. 16
41334 Nettetal/Kaldenkirchen
T: 02157 / 81 12 22
<http://www.ehk-kids.de>
ehk-kids@arcor.de

Neubrandenburger Aidshilfe e.V.
Tilly-Schanzen-Str. 2
17033 Neubrandenburg
T: 0395 / 5 44 17 41
<http://www.aidshilfe-nb.de>
aidshilfe-nb@web.de

AIDS-Hilfe Neumünster e.V.
Wasbeker Str. 93
24534 Neumünster
T: 04321 / 6 68 66
<http://www.aids-hilfe-neumuenster.de>
info@aids-hilfe-neumuenster.de

AIDS-Hilfe Grafschaft Bentheim e.V.
Lindenallee 54
48527 Nordhorn
T: 05921 / 7 65 90

AIDS-Hilfe Nürnberg-Erlangen-Fürth e.V.
Entengasse 2
90402 Nürnberg
T: 0911 / 2 30 90 35
<http://www.aidshilfe-nuernberg.de>
info@aidshilfe-nuernberg.de

AIDS-Hilfe Oberhausen e.V.
Elsässer Str. 24
46045 Oberhausen
T: 0208 / 80 65 18
<http://www.aidshilfe-oberhausen.de>
info@aidshilfe-oberhausen.de

AIDS-Hilfe Offenbach e.V.
Frankfurter Str. 48
63065 Offenbach
T: 069 / 88 36 88
<http://offenbach.aidshilfe.de>
info@offenbach.aidshilfe.de

AIDS-Hilfe Offenburg e.V.
Malergasse 1
77652 Offenburg
T: 0781 / 7 71 89
<http://www.aids-hilfe-offenburg.de>
info@aids-hilfe-offenburg.de

Oldenburgische AIDS-Hilfe e.V.
Bahnhofstr. 23
26122 Oldenburg
T: 0441 / 1 45 00
<http://aidshilfe-oldenburg.de>
oldenburgische.aids-hilfe@ewetel.net

AIDS-Hilfe Kreis Olpe e.V.
Kampstraße 26
57462 Olpe
T: 02761 / 4 03 22
<http://www.aids-hilfe-kreis-olpe.de>
aids.hilfe@aids-hilfe-kreis-olpe.de

AIDS-Hilfe Osnabrück e.V.
Möserstraße 44
49074 Osnabrück
T: 0541 / 80 10 24
<http://www.aidshilfe-osnabrueck.de>
mail@aidshilfe-osnabrueck.de

AIDS-Hilfe Paderborn e.V.
Friedrichstr. 51
33102 Paderborn
T: 05251 / 28 02 98
<http://paderborn.aidshilfe.de>
info@paderborn.aidshilfe.de

AIDS-Hilfe Pforzheim e.V.
Goldschmiedeschulstr. 6
75173 Pforzheim
T: 07231 / 44 11 10
<http://www.ah-pforzheim.de>
info@ah-pforzheim.de

AIDS-Hilfe Potsdam e.V.
Kastanienallee 27
14471 Potsdam
T: 0331 / 95 13 08 51
<http://www.aidshilfe-potsdam.de>
info@aidshilfe-potsdam.de

AIDS-Hilfe Bodensee/Oberschwaben e.V.
Deisenfangstr. 47
88212 Ravensburg
T: 0751 / 35 40 72
aids-hilfe.ravensburg@web.de

AIDS-Hilfe Regensburg e.V.
Geibelplatz 3
93051 Regensburg
T: 0941 / 2 90 70 56
<http://www.aidshilfe-regensburg.de>
vorstand@aidshilfe-regensburg.de

Positiv e.V.
c/o Akademie Waldschlösschen
37130 Reinhausen bei Göttingen
T: 05592 / 9 27 70
<http://www.waldschloesschen.org>
info@waldschloesschen.org

AIDS-Centrum Rostock e.V.
Goethestr. 20
18055 Rostock
T: 0381 / 1 28 50 22
<http://www.aids-centrum.de>
info@aids-centrum.de

AIDS-Hilfe Rostock im Rat und Tat e.V.
Leonhardstr. 20
18057 Rostock
T: 0381 / 45 31 56
<http://www.schwules-rostock.de>
post@ratundtat-rostock.de

AIDS-Hilfe Saar e.V.
Nauwieser Str. 19
66111 Saarbrücken
T: 0681 / 3 11 12
<http://saarbruecken.aidshilfe.de>
info@aidshilfesaar.de

AIDS-Hilfe Schwäbisch Gmünd e.V.
Bocksgasse 23
73525 Schwäbisch Gmünd
T: 07171 / 93 23 43
<http://www.aidshilfe-gmuend.de>
info@aidshilfe-gmuend.de

AIDS-Hilfe Kreis Siegen-Wittgenstein e.V.
Sandstr. 12
57072 Siegen
T: 0271 / 2 22 22
<http://www.aids-hilfe-siegen.de>
ah.siwi@gmx.de o. ahsiwi12@aol.com

AIDS-Hilfe im Kreis Soest e.V.
Walburgerstr. 38-40
59471 Soest
T: 02921 / 28 88
<http://www.aids-hilfe-soest.de>
info@aids-hilfe-soest.de

AIDS-Hilfe Solingen Regenbogen e.V.
Weyerstr. 286
42719 Solingen
T: 0212 / 2 33 39 22
<http://solingen.aidshilfe.de>

aidshilfe-solingen@web.de
Aids-Hilfe Stuttgart e.V.
Johannesstr. 19
70176 Stuttgart
T: 0711 / 22 46 90
<http://www.aidshilfe-stuttgart.de>
info@aidshilfe-stuttgart.de

AIDS-Hilfe Trier e.V.
Saarstr. 55
54290 Trier
T: 0651 / 9 70 44-0
<http://trier.aidshilfe.de>
info@trier.aidshilfe.de

AIDS-Hilfe Rhein-Sieg e.V.
Pfarrer-Kentemich-Platz 14-16
53840 Troisdorf
T: 02241 / 9 79 99-7
<http://www.aids-hilfe-rhein-sieg.de>
info@aids-hilfe-rhein-sieg.de

AIDS-Hilfe Tübingen-Reutlingen e.V.
Herrenberger Str. 9
72070 Tübingen
T: 07071 / 4 99 22
<http://www.aidshilfe-tuebingen-reutlingen.de>
info@aidshilfe-tuebingen-reutlingen.de

AIDS-Hilfe Ulm/Neu-Ulm/Alb-Donau e.V.
Furttenbachstr. 14
89077 Ulm
T: 0731 / 3 73 31
<http://www.aidshilfe-ulm.de>
info@aidshilfe-ulm.de

AIDS-Hilfe im Kreis Unna e.V.
Gerichtsstr. 2A
59423 Unna
T: 02303 / 8 96 05
<http://unna.aidshilfe.de>
info@unna.aidshilfe.de

AIDS-Hilfe Weimar & Ostthüringen e.V.
Erfurter Str. 17
99423 Weimar
T: 03643 / 85 35 35
<http://weimar.aidshilfe.de>
info@weimar.aidshilfe.de

AIDS-Hilfe Sylt aktHIV für
Nordfriesland e.V.
Keitumer Chaussee 10
25980 Westerland
T: 04651 / 1 94 11
<http://www.aids-hilfe-sylt.de>
aidshilfe-sylt@onlinehome.de

AIDS-Hilfe Wiesbaden e.V.
Karl-Glässing-Str. 5
65183 Wiesbaden
T: 0611 / 30 24 36
<http://www.aidshilfe-wiesbaden.de>
ahwiesbaden@t-online.de

Wilhelmshavener AIDS-Hilfe e.V.
Paul-Hug-Str. 60
26382 Wilhelmshaven
T: 04421 / 2 11 49
<http://wilhelmshaven.aidshilfe.de>
info@wilhelmshaven.aidshilfe.de

AIDS-Hilfe Westmecklenburg e. V.
Mühlenstr. 32
23966 Wismar
T: 03841 / 21 47 55
<http://wismar.aidshilfe.de>
info@wismar.aidshilfe.de

AIDS-Hilfe Wolfsburg e.V.
Schachtweg 5a
38440 Wolfsburg
T: 05361 / 1 33 32
www.aidshilfe.wolfsburg.de
aids-hilfe@wolfsburg.de

AIDS-Hilfe Wuppertal e.V.
Friedrich-Ebert-Str. 109-111
42117 Wuppertal
T: 0202 / 45 00 03
<http://www.aidshilfe-wuppertal.de>
aidshilfe@wtal.de

AIDS-Hilfe Westsachsen e.V.
Hauptstr. 10
08056 Zwickau
T: 0375/230 44 65
<http://zwickau.aidshilfe.de>
info@zwickau.aidshilfe.de

Outras ofertas de aconselhamento

• aconselhamento online dos centros de assistência SIDA (Aidshilfen):
www.aidshilfe-beratung.de

• aconselhamento sobre a SIDA a Bundeszentrale für gesundheitliche Aufklärung (BZgA) (central para esclarecimento de assuntos de saúde): Tel. 01805 / 55 54 44 (14 cent/min, da rede fixa alemã)
online: www.gib-aids-keine-chance.de

• repartições de saúde locais.

Organizações para mulheres

TAMPEP – Transnational AIDS/STD Prevention Among Migrant Prostitutes in Europe Project
clo Amnesty For Women Städttegruppe Hamburg e.V.
Große Bergstraße 231
22767 Hamburg
T: 040 / 38 47 53
<http://www.tampep.eu>
info@amnestyforwomen.de

S.U.S.I. – Interkulturelles Frauenzentrum
Linienstraße 138
10115 Berlin
T: 030 / 2 82 66 27-0
www.susi-frauen-zentrum.com
susifra@aol.com

Ban Ying e.V.
Anklamer Str. 38
10115 Berlin
T: 030 / 4 40 63 73
www.ban-ying.de
info@Ban-Ying.de

Solwodi e.V. – Solidarity with Women in Distress
Propsteistr. 2
56154 Boppard-Hirzenach
T: 06741 / 22 32
www.solwodi.de
info@solwodi.de

agisra Köln e.V. – Beratungsstelle für Migrantinnen
Steinbergstr. 40
50733 Köln
T: 0221 / 12 40 19
www.e-migrantinnen.de
info@agisra-koeln.de

Para mulheres soro HIV positivo
que queiram engravidar

KIS – Kuratorium für Immunschwäche
Karlsplatz 8
80335 München
T: 089 / 53 12 33
<http://hetero.aidshilfe.de/kis>
kisev@aol.com

**Aconselhamento para imigrantes sobre:
SIDA e assuntos de Saúde, Sociais**

VIA Berlin-Brandenburg e.V.
Petersburger Str. 92
10247 Berlin
T: 030 / 29 00 71 55
www.via-in-berlin.de
info@via-in-berlin.de

Afrikaherz (bei Via Berlin-Brandenburg e.V.)
T: 030 / 4 22 47 06
afrikaherz@via-in-berlin.de

Light of Africa
Oelschlägerstr. 59
47798 Krefeld
T: 02151 / 3 60 04 44

AIDS-Beratung Mittelfranken
Rieterstr. 23
90419 Nürnberg
T: 0911 / 3 22 50-0
www.aids-beratung-mittelfranken.de
aids-beratung@stadtmission-nuernberg.de

**Informação e apoio para parcerias
binacionais**

Verband binationaler Familien und
Partnerschaften - iaf e.V.
Ludolfusstraße 2-4
60487 Frankfurt am Main
T: 069 / 7 13 75 60
www.verband-binationaler.de
info@verband-binationaler.de

**Para homens que mantêm relações
sexuais com homens**

Mann-O-Meter
Bülowstr. 106
10783 Berlin
T: 030 / 2 16 80 08
www.mann-o-meter.de
info@mann-o-meter.de

Para homens na prostituição

SUB/WAY Berlin e.V.
Nollendorfstraße 31
10777 Berlin
T: 030 / 2 15 57 59
www.subway-berlin.de
jungs@subway-berlin.de

basis & woge e.V.
St. Georgs Kirchhof 26
20099 Hamburg
T: 040 / 2 80 16 07
www.basisundwoge.de
basis-projekt@basisundwoge.de

MARIKAS
Dreimühlenstraße 1
80469 München
T: 089 / 7 25 90 84
www.marikas.de
marikas@hilfswerk-muenchen.de

KISS
Alte Gasse 32 (Hinterhof)
60313 Frankfurt am Main
T: 069 / 29 36 71
www.frankfurt.aidshilfe.de
kiss@frankfurt.aidshilfe.de

LOOKS
Pipinstr. 7
50667 Köln
T: 0221 / 2 40 56 50
www.looks-ev.de
info@looks-ev.de

Caso você utilize drogas

Kontaktladen SKA
Dresdner Str. 15
10999 Berlin
T: 030 / 6 14 60 99
www.fixpunkt.org/ska.html
ska@fixpunkt.org

mudra
Alternative Jugend- und Drogenhilfe
Ludwigstr. 61
90402 Nürnberg
T: 0911 / 2 05 97 44
www.mudra-online.de
info@mudra-online.de

DROBS Hannover
Jugend- und Drogenberatungszentrum
Odeonstraße 14
30159 Hannover
T: 0511 / 70 14 6-0
www.step-hannover.de
drobs.hannover@step-hannover.de

Suchtberatungsstelle KODROBS
Süderelbe/Wilhelmsburg
Weimarer Str. 83-85
21107 Hamburg
T: 040 / 75 16 20
www.kodrobs.de
wilhelmsburg@kodrobs.de

**Informações sobre a situação dos direitos
humanos nos países de origem**

amnesty international
Sektion der Bundesrepublik
Deutschland e.V.
Heerstraße 178
53111 Bonn
T: 0228 / 9 83 73-0
www.amnesty.de
info@amnesty.de

Em casos de ameaça de extradição / expulsão

Bundesarbeitsgemeinschaft
Asyl in der Kirche e. V.
Lindenstr. 85
10969 Berlin
T: 030 / 25 89 88 91
www.kirchenasyl.de
info@kirchenasyl.de

Ausländerrechtliche Härtefallberatung
Pax Christi - Forum der Jesuiten
Witzlebenstr. 30
14057 Berlin
T: 030 / 32 00 01 49
Haertefallberatung@yahoo.de

Pro Asyl
Postfach 160624
60069 Frankfurt am Main
T: 069 / 23 06 88
www.proasyl.de
proasyl@proasyl.de

Entidades de apoio a refugiados

Baden-Württemberg
Flüchtlingsrat Baden-Württemberg e. V.
Urbanstraße 44
70182 Stuttgart
T: 0711 / 55 32 83-4
www.fluechtlingsrat-bw.de
info@fluechtlingsrat-bw.de

Bayern
Bayerischer Flüchtlingsrat
Augsburger Str. 13
80337 München
T: 089 / 76 22 34
www.bayerischer-fluechtlingsrat.de
bfr@ibu.de

Berlin
Flüchtlingsrat Berlin e.V.
Georgenkirchstraße 69-70
10249 Berlin
T: 030 / 2 43 44-57 62
www.fluechtlingsrat-berlin.de
buero@fluechtlingsrat-berlin.de

Brandenburg
Flüchtlingsrat Brandenburg
Rudolf-Breitscheid-Str. 164
14482 Potsdam
T: 0331 / 71 64 99
www.fluechtlingsrat-brandenburg.de
info@fluechtlingsrat-brandenburg.de

Bremen

Flüchtlingsrat Bremen
c/o Ökumenische Ausländerarbeit e.V.
Berckstr. 27
28359 Bremen
T: 0421 / 8 00 70 04
fluechtlingsarbeit@kirche-bremen.de

Hamburg

Flüchtlingsrat Hamburg
c/o Werkstatt 3
Nernstweg 32-34 (3. Stock)
22765 Hamburg
T: 040 / 43 15 87
www.fluechtlingsrat-hamburg.de
info@fluechtlingsrat-hamburg.de

Hessen

Hessischer Flüchtlingsrat
Leipziger Straße 17
60487 Frankfurt a. M.
T: 069 / 97 69 87 10
www.fr-hessen.de
hfr@fr-hessen.de

Mecklenburg-Vorpommern

Flüchtlingsrat Mecklenburg-Vorpommern e.V.
Postfach 11 02 29
19002 Schwerin
T: 0385 / 5 81 57 90
www.fluechtlingsrat-mv.de
kontakt@fluechtlingsrat-mv.de

Niedersachsen

Niedersächsischer Flüchtlingsrat
Langer Garten 23 B
31137 Hildesheim
T: 05121 / 1 56 05
www.nds-fluerat.org
nds@nds-fluerat.org

Nordrhein-Westfalen

Flüchtlingsrat NRW e.V.
Asienhaus Essen
Bullmannau 11
45327 Essen
T: 0201 / 8 99 08-0
www.frnrw.de
info@frnrw.de

Rheinland-Pfalz

Arbeitskreis Asyl
Postfach 28 51
55516 Bad Kreuznach
T: 0671 / 8 45 91 52
www.asyl-rlp.org
info@asyl-rlp.org

Saarland

Saarländischer Flüchtlingsrat e.V.
Kaiser-Friedrich-Ring 46
66740 Saarlouis
T: 06831 / 4 87 79 38
www.asyl-saar.de
fluechtlingsrat@asyl-saar.de

Sachsen

Sächsischer Flüchtlingsrat e.V.
Kreischauer Str. 3
01219 Dresden
T: 0351 / 4 71 40 39
www.saechsischer-fluechtlingsrat.de
info@saechsischer-fluechtlingsrat.de

Sachsen-Anhalt

Flüchtlingsrat Sachsen-Anhalt e.V.
Schellingstraße 3-4
39104 Magdeburg
T: 0391 / 5 37 12 79
www.fluechtlingsrat-lsa.de
frsa-magdeburg@web.de

Schleswig-Holstein

Flüchtlingsrat Schleswig-Holstein e.V.
Oldenburger Str. 25
24143 Kiel
T: 0431 / 73 50 00
www.frsh.de
office@frsh.de

Thüringen

Flüchtlingsrat Thüringen e.V.
Warsbergstr. 1
99092 Erfurt
T: 0361 / 2 17 27-20
www.fluechtlingsrat-thr.de
info@fluechtlingsrat-thr.de